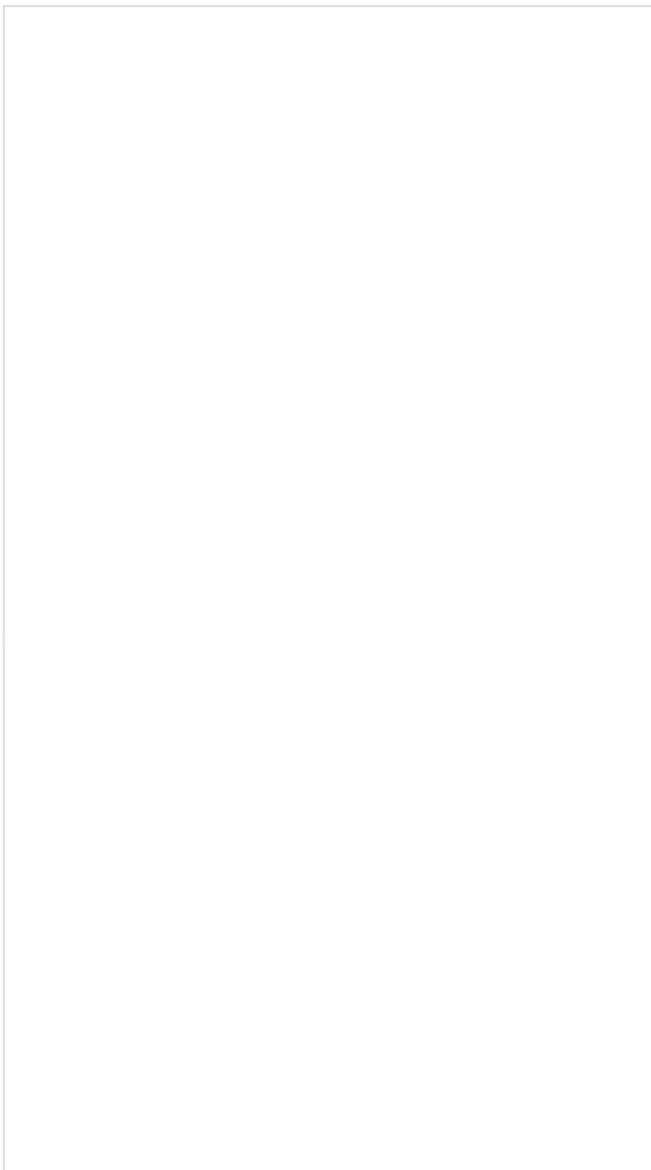


Um ano após concessão à iniciativa privada, Rodoviária de BH está mais moderna e confortável

Qua 04 outubro

Quem embarca ou desembarca na Rodoviária de BH já percebe as diversas melhorias realizadas no terminal ao longo dos últimos 12 meses, após início da operação da empresa responsável pelo espaço, que foi concedido pelo [Governo de Minas](#) à iniciativa privada. Até o final de 2023, a



Josiane Figueira - Governo de Minas / Divulgação

concessionária Terminais BH terá investido cerca de R\$ 8 milhões em melhorias e modernização do local.

Além de implementar serviços como internet wi-fi grátis, ampliação de lojas, com destaque para lanchonetes e restaurantes, e novos quichês de venda de passagens, o Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro (Tergip) passou por revisão dos sistemas de escadas rolantes, esteiras e elevadores; melhoria dos sanitários e dos fraldários; revitalização e atualização das sinalizações de informação; correção de manchas e desgastes na pintura de paredes, pisos e forros; melhoria do

sistema de iluminação e das condições de infraestrutura para adequação aos padrões de acessibilidade.

Josiane Figueira do Nascimento, em passagem a trabalho por Belo Horizonte, ficou admirada logo no primeiro contato com a rodoviária, principalmente com a disponibilidade de lojas, lanchonetes e restaurantes. “Eu já vi várias rodoviárias e não tinha visto uma como esta. Vi que tem várias opções de alimentação e que o preço também é bom. Tem rodoviária que é muito caro por ser distante da cidade”, comenta.

O moderno telão de LED com informações atualizadas, em tempo real com horários das chegadas e partidas, foi o que chamou atenção do passageiro Leonardo Nunes dos Reis. “Tem comunicação em três idiomas, o que torna bem acessível para diferentes públicos. Além da comunicação de áudio, a comunicação visual é muito importante, porque alerta o pessoal quanto tempo falta para o embarque”, ressalta.

O engraxate Geraldo de Oliveira, que trabalha na rodoviária desde 1982, relata que o sentimento é de orgulho. “Vi muitas mudanças nessas últimas quatro décadas. Aqui eu criei minha família. Só tenho a agradecer”, comemora.



Leonardo Nunes - Governo de Minas / Divulgação

Complementos

Além dos incrementos obrigatórios, a concessionária também realizou melhorias complementares, identificadas a partir das necessidades dos usuários. O saguão principal, por exemplo, ganhou novo balcão de atendimento, facilitando a obtenção de informações sobre operadoras, horários, destinos e outras informações. Além disso, o mobiliário da praça de alimentação foi substituído e agora conta com bancadas equipadas com tomadas.

Os estacionamentos cobertos e descobertos também foram modernizados, incluindo a ampliação da entrada para dois veículos simultaneamente, o que reflete diretamente na fluidez do tráfego no local.

“É esse o objetivo da concessão. Garantir que o parceiro privado realize as reformas necessárias para que o usuário do terminal possa usufruir de um serviço de transporte cada vez mais eficiente”, avalia o subsecretário de Mobilidade e Transportes, Aaron Duarte.

Futuro

Concluído o primeiro ciclo de intervenções e melhorias, o contrato de concessão prevê que a

empresa Terminais BH investida na requalificação do terminal. Nos próximos meses serão iniciados serviços que exigem maior prazo de execução, como explica a CEO da concessionária, Vanessa Costa.

“O primeiro ano foi marcado por muito trabalho na Rodoviária de Belo Horizonte. Agora, dando sequência à requalificação do terminal, tem muita coisa prevista como elaboração e execução dos projetos de recuperação predial e estrutural, pavimentação e drenagem, além da revisão e atualização do sistema de exaustão no embarque e desembarque, das instalações elétricas, reforma dos banheiros, além de vários outros”, pontua.

As novas melhorias deverão ser executadas nos próximos 36 meses, conforme previsto no contrato. Como o terminal funciona 24 horas por dia, o planejamento é para que os trabalhos sejam feitos com o menor impacto possível para os usuários.

Concessão

A concessão inclui os serviços de recuperação, modernização e manutenção da operação do Tergip, além de cinco terminais e 17 estações do Move Metropolitano.

A expectativa é que sejam investidos, ao longo dos 30 anos de contrato, mais de R\$ 122 milhões em melhorias estruturais, capacidade e tecnologia, levando mais segurança e agilidade para o usuário.

A gestão da rodoviária, estações e terminais é acompanhada de perto pela [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#), que avalia de forma criteriosa a qualidade do serviço prestado. Para isso, são utilizados o Índice de Desempenho Operacional (IDO), composto por indicadores de conforto, higiene e regularidade na oferta de plataformas; o Índice Geral de Segurança (IGS), que considera os registros de ocorrências referentes à segurança e o Índice de Avaliação do Usuário (IAU) que mede a satisfação informada pelos usuários.